O terceiro dia do Rally dos Sertões viu a reação da dupla Reinaldo Varela/Gustavo Gugelmin, que assumiu a segunda posição do mais difícil evento de off-road do Brasil, e ainda diminuiu a vantagem dos líderes Cristian Baumgart/Beco Andreotti. Na terça-feira (22/8) os mais rápidos no trecho de 306 km entre Santa Terezinha de Goiás e Aruanã (GO) foram Guilherme Spinelli/Youssef Haddad, seguidos de Varela/Gugelmin, com Baumgart/Andreotti em terceiro.

“Foi tudo bem. Andamos forte na primeira parte, antes do abastecimento, quando ficamos sabendo que o Sylvio (de Barros) havia batido. A partir daí andamos mais tranquilo. Não adiantava acelerar muito agora para buscar esta diferença”, comentou o bicampeão mundial de Rally cross-country.

A etapa começou bem rápida, por estradas de alta velocidade. Depois os competidores passaram por trechos mais travados e sinuosos atravessando muitas fazendas. O piso predominante foi o cascalho e estradas de piçarra. No meio da especial, a prova ficou mais solta e o último trecho teve longas retas e alta velocidade até o final.

“Vamos agora administrar e tentar ficar entre os três mais rápidos todos os dias, com o objetivo de diminuir a diferença aos poucos e chegar em Bonito”, planeja o navegador catarinense Gustavo Gugelmin.

Nesta quarta-feira (23/8) o Rally dos Sertões entra no estado do Mato Grosso, depois de 471,34 km entre Aruanã (GO) e Barra do Garças. A Especial de 273,20 km cronometrados terá início com trechos muito rápidos em um piso misto de piçarra, cascalho e areia. Em seguida a competição entra em zona de savanas, onde a navegação será feita por GPS. Neste trecho, de aproximadamente 60 quilômetros, o importante será conseguir passar por todos os way points e depois seguir para o último trecho com estradas largas e muitas lombas.

A equipe Divino Fogão Rally Team compete no Rally dos Sertões com uma picape protótipo Ranger e três UTVs, contando com organograma formado por 60 pessoas e estrutura composta por dois caminhões, um motor-home, dois trailers para 10 pessoas cada um, três camionetes, dois carros e duas motos de apoio.

Confira os dez primeiros (extra-oficial) da categoria Carros no terceiro dia do Rally dos Sertões 2017:

1º) Guilherme Spinelli/Youssef Haddad, Mini, 3h01min22s12;
2º) Reinaldo Varela/Gustavo Gugelmin, Protótipo Ranger, 3h04min43s69;
3º) Cristian Baumgart/Beco Andreotti, Protótipo Ranger, 3h06min58s19;
4º) Luiz Carlos Nacif/Filipe de Oliveira, T-Rex, 3h12min53s57;
5º) Alvarez Fernando/Juan Monasterolo, Protótipo Amarok, 3h20min05s43;

6º) Pedro Prado Filho/Joaquim Filho, L200 triton, 3h21min00s59;
7º) Rafael Cassol/Lelio Junior, Sherpa, 3h21min32s97;
8º) Gunter Hinkelmann/Vinicius Castro, L200 Triton RS, 3h25min34s80;
9º) Glauber Fontoura/Minae Miyauti, L200 Triton RS, 3h26min35s13;
10º) Cleber Rosa/João Ribeiro, L200 Triton X16, 3h26min50s82

A classificação (extra-oficial) da categoria Carros após três dias do Rally dos Sertões 2017 está assim:

1º) Cristian Baumgart/Beco Andreotti, Protótipo Ranger, 10h54min04s80;
2º) Reinaldo Varela/Gustavo Gugelmin, Protótipo Ranger, a 14min47s;
3º) Alvarez Fernando/Juan Monasterolo, Protótipo Amarok, a 56min23s;
4º) Michel Terpins/Maykel Justo, T-Rex, a 1h01min18s;
5º) Glauber Fontoura/Minae Miyauti, L200 Triton RS, a 1h21min09s;
6º) Cleber Rosa/João Ribeiro, L200 Triton X16, a 2h16min29s;
7º) Fernando Oliveira/Alexandre Carvalho, L200 Triton ERS, a 2h22min33s;
8º) Vilson Thomas/Rafael da Luz, a 2h26min56s;
9º) Sylvio de Barros/Rafael Capoani, Mini, a 2h32min34s;
) Paulo Pichini/Paulo Simões, Evoque, a 2h39min24s.

Confira a programação e roteiro do Rally dos Sertões 2017:

23/08 - 4ª Etapa
Aruanã (GO) a Barra do Garças (MT)
Deslocamento Inicial – 102,4 km
Trecho Cronometrado – 273,20 km
Deslocamento Final – 95,68 km
Total do dia: 471,34 km

24/08 - 5ª Etapa
Barra do Garças (MT) a Coxim (MS)
Deslocamento Inicial – 13,85 km
Trecho Cronometrado – 438,86 km
Deslocamento Final – 213,30 km
Total do dia: 666,01 km
Será a espacial mais longa da edição de 25 anos do Rally dos Sertões. A prova começa com estradas de piçarra bem sinuosas, segue por regiões de reflorestamento, passa por algumas serras até alcançar área agrícola com longas retas (alta velocidade). Em seguida, fica travada novamente. Trechos de trial, com muitas pedras e segue para região mais plana. O final da especial tem muitas curvas e trechos de média e alta velocidade.

25/08 - 6ª Etapa
Coxim (MS) a Aquidauana (MS)
Deslocamento Inicial – 59,82 km
Trecho Cronometrado – 194,91 km
Deslocamento Final – 174,72 km

Total do dia: 429,45 km
A sexta especial do Rally dos Sertões será bem travada e dura no início. Trechos de piçarra com muitas pedras e lombas serão predominantes. Na segunda parte da especial, após a descida da serra, segue por estradas mais planas, com visual inesquecível. A prova continua rápida até o final desta especial.

26/08 - 7ª Etapa
Aquidauana (MS) a Bonito (MS)
Deslocamento Inicial – 128,62 km
Trecho Cronometrado – 240,45 km
Deslocamento Final – 51,71 km
Total do dia: 420,78 km
Para fechar a edição dos 25 anos com chave de ouro, esta especial será inesquecível, que irá exigir muito das máquinas e dos pilotos. Começa bem rápida e segue por fazendas com trechos bem sinuosos. Depois, por trechos de trial com muitas pedras. Nos últimos quilômetros, a prova volta a ficar rápida até a chegada.

Total de trechos cronometrados (especiais): 1.999,52 km (60,59 %)
Total da prova: 3.300,06 km